

CONCORRÊNCIAS ENTRE A PSICOLOGIA E A RELIGIÃO¹

Ênio Brito Pinto

1. Introdução:

Meu contato mais explícito com a psicologia da religião começou no final dos anos 1990, quando iniciei meu mestrado em Ciências da Religião na PUC/SP, mais tarde desdobrado em um doutorado no mesmo núcleo da mesma universidade. O maior conhecimento sobre o campo religioso humano derivado desses estudos levou-me a uma das mudanças mais interessantes e ricas que fiz até hoje em meu processo de amadurecimento, fruto de uma melhor compreensão da religiosidade humana e, por via disso, da minha própria religiosidade. Partindo dessa minha experiência e de uma visão baseada na abordagem gestáltica, apoiando-me também em observações que faço em discussões com psicólogos sobre a religião, pretendo levantar aqui algumas reflexões sobre uma área de encontros (e desencontros) entre a psicologia e a religião que precisa ser mais debatida, a área delimitada pelas concorrências entre a religião e a psicologia em nossos dias. Minha esperança é ajudar especialmente os psicólogos a adentrarem com o mínimo de preconceito possível nos estudos sobre o campo religioso em sua interface com a psicologia, em especial com a psicoterapia.

Veja na íntegra em

https://www.jurua.com.br/shop_item.asp?id=25664

Ou envie e-mail.

¹ Publicado em FREITAS, M.H., ZANETI, N. B. e PEREIRA, S. H. N. (orgs.) *Psicologia, Religião e Espiritualidade*. Curitiba: Editora Juruá, 2016, p. 43 - 63